

Republica

Anno VII

YTU' 28 de OUTUBRO de 1906

Numero 536

OTRACHOMA

O seu tratamento — meios de evitar o contagio.

Ao ouvir hoje fallar em molestia de olhos, ninguem ha que não receie se poder contagiar de um momento a outro com uma conjuntivite trachomatosa; o vulgo julga em perigo o apparecimento de um novo elemento morbido, que como um desconhecido e moderno phantasma de flagello, vem tirar a luz aos olhos, entenebrando a vida com a dolorosa obscuridade da cegueira. Realmente ser cego é ter morrido duas vezes: na agonia em que o desequilibrio das funções vitales occasiona a dor cruel, ultima, irremediavel do funcionalismo biologico, morre-se, se deixa de viver; mas ter visto a luz, ter feito a seleção das côres, ter conhecido a physionomia dos entes caros, ter admirado todo o enlevo caricioso da natureza e ficar cego de um dia para outro, sendo preciso de um guia caritativo para se movimentar, de mãos affectuosas para dar a comida, de precisar enfim do socorro para todos os mysteres da vida, ah! ter tido olhos no passado e ser cego para o futuro é ter morrido duas vezes — livrae-vos d'essa desgraça e só está em vossas mãos poder fazer: de opinião contraria à Haab o eminente professor de clinica ophthalmologica da Universidade de Zurich e ainda não concordando com Alberto Terson, não creio que o trachoma seja tão insidioso que passe despercebido no seu inicio: temos observado os infelizes portadores da infecta e contagiosa ophthalmia Egypciaca, e sempre como symptoma primordiaes temos verificado a reacção da conjunctiva com agudos phenomenos inflammatorios, que como arma de defeza se oppõe tenazmente á integridade funcional d'essa mucosa.

O trachomatoso queixa-se de lacrimejamento, de difficuldade de supportar a luz, tem as palpebras grudadas, sente dores nos olhos, perturbações na função visual: impede que os raios luminosos cheguem-lhe a cornea, usando do chapéo, do lenço, das mãos, como antepáro á claridade que lhe incommoda; e pezo da palpebra superior cuja conjunctiva se acha hypertrophriada, diminue-lhe o campo visual dando-lho o aspecto de olhos sonolentos, revirando a palpebra observa-se a face interna com um aspecto rugoso avelludado, com pequenas elevações que constituem as granulações: nos casos recentes de grande irritação ha abundante secreção de liquido mucoso — purulento o que constitue o

perigo do contagio e é justamente nesse periodo da affecção que o doente leva constantemente as mãos aos olhos para livrar-se do incommodo que sente ao ter os cilios banhados por aquella secreção pathologica; os seus lenços, toalhas, almofadas, bacias, enfim tudo que o rodeia constitue um meio de contagio, tanto mais perigoso para as pessoas que com elle convivem, por isso que demanda da estricte observancia dos preceitos de rigorosa desinfeção e esmerado asseio nas mãos do affectado e daquelles que lhe prestam curativos. Neste periodo da secreção abundante da conjuntivite trachomatosa, não se deve esquecer o maior asseio do domicilio e de seus arredores, impedindo o accumulo de detritos onde pensando as moscas podem depois ser agentes da propagação da molestia: assim o fogo que é purificador por excellencia, deve ser ateado ao, detritos ultimos de economia domestica, ah! um trapo velho, que pela sua macieza e grande facilidade em manejar é embebido no lacrimejamento de olhos contaminados, lançado depois em qualquer canto da casa ou mesmo ao quintal, que perigoso foco não constitue para a propagação do trachoma e que maior facilidade não é fazel-o desaparecer reduzindo á cinzas?

Que meio mais economico e proficuo de desinfeção para as roupas e objectos que estão em contacto com o doente do que seja o de mergulhar em agua fervendo por espaço de uma hora, tudo o que possa servir de vehiculo de contaminação?

Quanto ao asseio do domicilio quem desconhece-lhe o valor na salubridade pessoal como collectiva? Uma solução de creolina com que se réga um pavimento quantos desgostos e afflicções não pode evitar? O benemerito governo do Estado sempre cheio de zelosos cuidados com a saude publica, estabelece o serviço de prophylaxia e tratamento do trachoma. Que alcance cheio de altruismo e sabia providencia tem essa resolução, evitando a cegueira de tantos infelizes cujos olhos estavam condemnados, se não fossem caritativamente tratados pelas proprias mãos do governo.

A todos compete agora o curso e boa vontade para a debellação da molestia; assim deveis aconselhar á toda e qualquer pessoa doente dos olhos a frequencia ao posto de tratamento do Trachoma. Por mais benigna que pareça uma affecção de olhos hoje, poderá contribuir a possibilidade de uma conjuntivite trachomatosa, cujo trata-

mento ao principio é dos mais simples e de perfeito resultado.

Agradecendo á illustre redacção do Republica e as pessoas que lerem os artigos desta secção, pedimos venia para continuarmos no proximo numero.

Dr. JOÃO BAPTISTA MALHEIROS

Amor piedoso

Simple e amargurada historia. Elle sempre tivera essa alma original de sensitivo, de caprichoso do Sentimento. O humilde, o repellido, aquillo ou aquelles que todo o mundo repelle, punham lhe quasi lagrimas aos olhos. O feio: ah! pobre sêr que não provocará a sympathia, um afago! como deves soffrer, como soffrerás, pobre sêr! O' combalido, ó enfermo, ó nauseante! afastar-se-ão de ti, o teu contacto recuando, para se não enodoarem com o teu méro aspecto, pondo um asco de fél aos labios, dando ao espirito uma impressão tristonha da morte proxima, trazendo á memoria a lembrança porque todos esquecer aneiam da decrepitude entristecedora e fria, — paizagem polar que se succede n'uma mutação de estereoscopia suave á flamma interna do seio de uma cratera, — e não só da decrepitude entristecedora e fria, dessa tambem sinistra morte que virá sempre mesmo quando essa não venha!...

E o seu coração se apertava. prompto a receber, n'uma piedade, todos os desprotegidos, todos os enfermos d'alma e de corpo, todos os párias, todos os tristes beduinos da Vida, sem um poiso, sem um carinho, sem um atago de palavra ou de olhar, sem uma esmola para a sua negra e sempre longa jornada de Abandono, — como si acaso o seu coração um albergue, um vasto recolhimento de infelizes de todos os mundos, e intelizes porque nada lhes traz o amparo de uma dextra amiga, porque nem a natureza ou o proprio interesse, ou a propria sorte, lhe dá aquillo porque todo o nosso sêr, caladamente, instinctivamente, soffregamente, implora. E o seu

coração se apertava, e o seu coração se abria, prompto a receber no seu asylo todos os transeuntes perdidos pelas veredas isoladas tristonhas, negras e frias, do Afastamento cruciante...

Essa, elle assim a trouxera para o remanso, amigo, carinhoso, do seu retiro intimo de alma sensível, doce habitação feita de ternuras e afagos, de todas as delicadezas, de toda a maciez que nos possam dar os sentidos. Guardou-a no coração, espremeu toda a essencia de sua visão sobre as fibras mais dolorosamente sensíveis; ah! si elle pudesse tomar lhe o coração e, emalgamando-o com o seu, um só coração fazer, de que ambos uma metade guardassem! si pudesse... si um Deus amigo lhes pudesse combinar de tal sorte as almas, que ellas fossem a repetição exacta, constante, uma da outra, como que um mesmo espirito a cobril-os, como que a sombra de uma outra sombra, o bafejo de um outro bafejo, a alma de uma outra alma!...

E como elle se conhecia capaz de amar, amar, mas amar até ao sacrificio, amar até a allucinação, sentimento profundo que de tão profundo se faz loucura, obsessão, como elle comprehendia que se devia amar, mas amar numa constancia de todas as horas, constancia em todos os pensamentos e em todas as sensações, todos os sentimentos, todos os gosos, todas as dores, jamais ella, certo sem conhecer outro homem, mas elle tambem sem outra mulher conhecer, e não só de carne mais igualmente de espirito, de alma, de olhar, de tacto, de ouvido, de olfacto, — que sabia! — da propria palavra e da propria memoria!...

Feia, já moça, não pobre, obscura. Uniam-se nella todas as atracções para a sua caridade megualavel de alma, de coração. Porque não a avaria então?!... E amou-a. A essa feia, diria outra mulher, coma ella, assim tão pulchra no Mundo não existir, dessa feia escreveria não haver

mulher assim tão linda; a esse triste creatura já a entrar na velhice já a se fanar para o Desejo, diria não deve contar mais que uns suaves vinte annos ajudando-a assim a mentir, e a mentir-se ajudando-a assim a esquecer, a essa pobre e obscura faria, emfim um ninho e um viver de riquezas tamanhas, uma tal alta roda de sangue, que ella, em breve se illudiria, julgando-se desse mundo tambem, sempre haver vivido em tal mundo...

E fê-lo, e disse-o, e escreveu-o; arrepedia-se, hoje: ella se illudira de facto. Nesse meio, com esse luxo, e essas ternas palavras no ouvido e ante os olhos, tudo em pouco esquecera e, agora, lá ia, lá ia... por um outro deixara-o, um outro, se-
duzido, ao certo, pelos attractivos que lhe haviam creado essa vida e o seu amor; e como elle sentia hoje, o miserô! o coração sangrar-lhe!...

RAUL BRAGA.

Varias

O sr. tenente-coronel Francisco de Assis Oliveira, pertencente ao directorio politico de Cabreua, está em S. Paulo trabalhando para conseguir um ramal ferreo, que partindo desta cidade vá áquella vizinha villa.

Foram concedidos trinta dias de licença ao sr. Pedro Fernandes de Camargo, professor da 2ª escola da vizinha cidade de Porto-Feliz.

Diz um telegramma de Santos com data de ante-hontem:

«Constituiu-se hoje e nesta cidade a Companhia Paulista de Armazens Geraes que terá sua sede em Santos.

A assembléa geral nomeou a primeira directoria que ficou composta pelos srs. Ed. Var-Green, C. W. Walker e dr. Perseo de Souza Queiroz.

Para o conselho fiscal foram eleitos os srs. João Pereira Bueno, Etelvino Prado e commendador S. G. Monteiro de Castro.

Logo que sejam preenchidas as formalidades legais a nova companhia encetarás suas transações.

Calcula-se em pouco mais ou menos de 60 mil saccas de café, o stock existente na estação da Estrada de Ferro Paulista, situada em Ribeirão Bonito, e nas da ferro via Douradense.

Na noite de ante-hontem parahontem, verificou-se que uma das janellas da casa em que mora o sr. Antonio Freire, á rua Direita, estava aberta.

A policia desconfiando de um roubo, avisou o dono da casa que se achava ausente. Este mandou uma pessoa ver o que havia.

Algumas gavetas de moveis estavam revolvidas, porém não se deu por falta de objecto algum.

Na janella aberta não ha signaes de arrombamento.

TOURADAS

No redondel armado no largo de S. Francisco, se estreará hoje a companhia de toureiros nacionaes, dirigida pelo sr. Braz Cruz.

O programma diz que o publico ha de sahir daquelle espectáculo thauromachico satisfeito, pois a empresa fez esforço para contental-o.

Será montado um touro zebu, pelo peão Duque Chinez.

RINK

Hoje, haverá neste estabelecimento de diversão as sessões do costume, que serão amenizadas com boa musica.

THEATRO

O sympathico grupo dramatico «Eugenio de Magalhães», do Salto, annuncia para hoje em nosso theatro mais um espectáculo. Será levado á scena o drama João, o cortamar, peça que segundo nos informou um dos membros da directoria do grupo, acha-se com boa e cuidadosa marcação, e os papeis bem sabidos.

Não conhecemos o João, o cortamar; como nós a platéa de Ytú não o conhece, e por isso que o julgamos uma novidade, digna de ser ouvida.

Depois accresce uma circumstancia que nos obriga a um acto reciproco de gentileza: Duas vezes veio a Ytú o grupo do Salto, e duas vezes foi o mesmo grupo de extrema gentileza para com pessoas distinctas da nossa sociedade que se achavam enfermas, deixando de realisar o espectáculo e alterando o o seu programma.

Devemos corresponder essas finezas, indo ao theatro, por todos os motivos.

A POLICIA

O sr. dr. delegado de policia com a dedicacão que lhe é peculiar, na madrugada de ante-hontem para hontem, perseguiu em pessoa um individuo, de quem s. s. suspeitou de gatuno, visto ter o mesmo ao avistal-o, fugido em disparada.

O sr. delegado acompanhou-o, auxiliado por sua ordenança e amigos, e na carreira em que s. s. ia, disparou o seu revolver para o ar, nas immediações da rua da Palma, com o fim de fazer parar o fugitivo.

Mas nem assim o conseguiu.

HORRIVEL DESASTRE

Em Piracicaba, no dia 24 do corrente deu-se um horrivel desastre, no Engenho Monte Alegre.

Francisco Feliciano, filho de João Faria, menor de 14 annos, pouco mais ou menos, empregado daquelle estabelecimento, tendo-se aproximado imprudentemente da moenda, foi collido pelos cylindros em movimento, ficando inteiramente esphacelado antes que fosse pos-

sivel prestar-se-lhe qualquer socorro.

O corpo do inditoso rapaz passou todo entre os cylindros, ficando reduzido a uma massa informe de ossos triturados, intes-tinos e carnes esmagadas, empastadas de sangue.

O infeliz operario ficou completamente irreconhecivel.

GUARDA NACIONAL DE YTU

Sabemos que o sr. coronel commandante superior da Guarda Nacional deste Estado, vai nomear uma commissão para reorganisar essa milicia nesta comarca.

Acha-se na secretaria do mesmo commando, a patente do sr. tenente Victorio Vedolim, desta comarca.

Fallecimento

Falleceu no dia 25 do corrente, nesta cidade a exma. sra. d. Anna de Paula Souza Tibiriçá, virtuosa esposa do sr. Lourenço Tibiriçá, tio do sr. dr. Jorge Tibiriçá.

A finada contava 66 annos de idade, e era mãe dos srs. João, Antonio, Lourenço, Paulo, Edgardo e dr. Francisco de Paula Souza Tibiriçá.

D. Anna Tibiriçá era irmã da Baroneza de Limeira e pertencia a distincta familia Paula Souza, desta cidade.

O enterro teve a presença de muitas pessoas gradas, sendo de positadas sobre o feretro ricas e lindas cordas.

Nossos pezames a distincta familia enlutada.

NOMEAÇÕES

Foram nomeados: para servir interinamente no cargo de arrecador municipal o sr. Francisco da Silva Machado, actual ajudante do administrador do mercado; para substituí-lo neste cargo o sr. Carlos Mendes Ferraz.

ESCOLA DA VILLA-NOVA

A exma. sra. d. Maria Antonietta Leite Martins, professora da escola do bairro da Villa-Nova, reassumiu o exercicio de seu cargo em data de 23 do corrente mez, desistindo do resto da licença em cujo gozo se achava.

MUSICA NO JARDIM

Hoje á tarde, si o tempo permittir tocará no Jardim Publico a esplendida corporação mu-

sical "30 de Outubro" sob a regencia do professor José Victorio de Quadro.

LAMENTAVEL DESASTRE

Falleceu hontem, ás 2 horas da madrugada a desditosa mocinha Egydia Silva, sobrinha do sr. José da Rocha, chefe de trem da Sorocabana.

Essa infortunada menina incendiou ha dias as suas vestes, derramando sobre ellas kerozene acceso, de um lampeão que conduzia, em casa de seu tio, de um commodo para outro, facto que noticiámos sob a epigraphie acima.

ENFERMO

Acha-se enfermo o sr. Joaquim Januario de Quadros, estimado ancião que nesta cidade se incumbe de serviços de armação e decoracão de templos religiosos e casas particulares.

Desejamos-lhe melhoras.

CASAMENTOS

Perante o sr. dr. Antonio Constantino da Silva Castro, 1.º juiz de Paz casaram-se hontem:

José Rossi com Fedora Bonori, Joaquim Augusto de Mesquita Barros com Alzira Mathias Mendes, João Zgur com Angela Caneveze e João Rodrigues dos Santos com Pantila Francisca de Freitas.

Conferencia anticlerical

Informaram-nos de que a conferencia anticlerical do academico de direito, sr. Ricardo Mendes Gonçalves, foi adiada para a proxima quinta-feira.

JURY DE CAPIVARY

O sr. dr. José de Campos Toledo, juiz de direito desta comarca foi convidado por seu collega de Capivary para presidir ás sessões do jury, naquella comarca, nas quaes têm de ser julgados os processos em que o juiz que o convidou se acha impedido de funcionar.

O sr. dr. Campos Toledo, seguiu ante-hontem para aquella cidade. Por esse motivo não houve hontem audiencia.

Hospedes e viajantes

Regressou de S. Paulo o sr. dr. Carlos Alberto Vianna, digno promotor publico da comarca.

—Regressou para Porto-Feliz o sr. Joaquim Manoel de Arruda Moraes, digno Intendente de municipal.]

Secção Livre

Protesto

CABREUVA

Tendo o sr. Doutor Juvencal Parada, advogado, residente em São Paulo, enviado á diversas pessoas desta Villa alguns memorandums, na qualidade de advogado da Camara Municipal de Cabreuva, nós abaixo assignados, vereadores e Intendente Municipal, protestamos contra o acto illegal do sr. Presidente da Camara, outorgando procuração á advogados, quando a maioria da Camara não tem sciencia di-so. O Intendente Municipal é o unico competente para autorizar procurações, este não deu poderes ao sr. Parada para fazer a liquidacão da Camara, visto ter um advogado legal constituído pela mesma.

Major Antonio da Silveira Camargo Intendente Municipal.
José Antonio de Oliveira.
José Benicio de Cerqueira Leite.

Nesta typographia imprime-se folhinhas de parrede para o proximo anno, Preços modicos.



GELO
SORVETES
Refrescos bebidas geladas ás quintas, sabbados e Domingos.
Na Confeitaria das Famílias DE
Aurelia da Costa Pinho
Rua Direita

Atenção

Vende-se por preço convidativo, na Villa Nova, Rua da Convenção, a casa n.º 14 com grande quintal, com frentes para 3 ruas; para melhores informações, e tratar no popular Armazem de Fernandes Dias.

PAPEIS PARA CASAMENTOS

Quem precisar com promptidão, de papeis para casamentos, quer no civil quer no religioso, e bem assim outros papeis e requerimentos relativos ás diversas repartições publicas do Estado, dirija-se á rua da Palma n.º 27

Permuta-se, ou vende-se

Quatro casas no Salto por casar em Ytú.
Estas estão dando o alugul

de 115\$000, mensalmente; uma no largo da Matriz n.º 2, na esquina com um terreno no mesmo largo todo murado a tijolos, com 20 metros, outros tres na rua do Porto n.º 61-63 e 65 com commodos sufficientes para operarios; quem pretender dirija-se a Fernando Dias Ferraz rua do Commercio.

Distraito de contrato

Tendosse dissolvido o contrato de commum accordo, dos baixos do sobrado AO Grande Armazem do Coimbra, faço sciencia a quem possa interessar que continúa a venda o negocio, alugando-se commodos bastantes para o mesmo, quer por atacado ou a varejo e morada de familia, podendo os interessados entenderem-se com o proprietario A. Coimbra.

PARTEIRA DIPLOMADA
Isolina Salesiani
Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite
Rua do Commercio, 78

EDITAES

O Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

Faz saber que estando designado o dia doze do proximo mez de Novembro do corrente anno, ás onze horas da manhã, para abrir uma sessão ordinaria do Jury que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão, foram na fórma da lei, sorteados os cidadãos seguintes:

- 1 Adolpho Magalhães
- 2 Adolpho Galvão de Almeida
- 3 Adolpho Bauer
- 4 Alfredo Teixeira
- 5 Antonio de Camargo Couto
- 6 Antonio P. de Camargo
- 7 Antonio B. de C. Primo
- 8 Ataliba de Almeida Toledo
- 9 Avelino Maciel Almeida
- 10 Belarmino R. de Souza
- 11 Benedicto Augusto Teixeira
- 12 Braz Ortiz de Camargo
- 13 Dario Chagas
- 14 Edgardo Teixeira
- 15 Francisco P. Mendes Filho
- 16 Francisco de Paula Leite
- 17 Francisco de T. Pacheco
- 18 Francisco Brenha Ribeiro
- 19 Francisco Pereira Mendes
- 20 João B. de A. Sampaio
- 21 João B. Corrêa Sampaio
- 22 João M. de Almeida Junior
- 23 João Ferraz Sampaio

- 24 João de Almeida Camargo
- 25 João Flaquer Junior
- 26 Joaquim M. da Silva (Dr.)
- 27 José de Padua Castanho
- 28 José Bueno
- 29 José Leite Pinheiro (Dr.)
- 30 José Ignacio da Fonseca Dr.
- 31 Josino Carneiro
- 32 Luiz Gonzaga Biendo
- 33 Manoel Maria Bueno (Dr.)
- 34 Oscar de T. Almeida Prado
- 35 Paulo de P. Souza Tibiriçá
- 36 Pedro de P. Leite de Barros
- 37 Porcino de Camargo Couto

SALTO

- 38 João de Almeida Campos
- 39 Sylvestre Leal Nunes.

INDAIATUBA

- 40 Ignacio de P. Leite Barros
- 41 João Firmiano de Souza

CABREUVA

- 42 Bento de Almeida Leite
- 43 Leonel da Silveira Moraes
- 44 Luiz Corrêa de Araujo
- 45 Luiz de Almeida Silveira
- 46 Syceero Euphrasio da Silveira
- 47 Pedro Henrique Dias
- 48 Urbano J. da S. Machado.

Outrosim faz mais saber que na referida sessão hão de ser julgados os réos que se acham pronunciados em crimes que admittem fiança, a saber: num processo, Santo Vedolini, Ambrosio Carnietto e Antonio Carnietto, réos affiançados e em outro, Porfirio Mendes e Estevam de Souza, réos ausentes todos pronunciados no artigo 303 do Código Penal. A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no edificio da Camara Municipal, no largo da Matriz, em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos subsequentes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou não só passar o presente edital, que será lido e affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, como proceder ás diligencias necessarias para a notificação dos jurados, aos culpados e as testemunhas Dado e passado nesta cidade de Ytú aos vinte e tres de Outubro de mil novecentos e seis. Eu, Lupercio Borges, escrivão interino do jury que o escrevi. (Assignado José de Campos Toledo)

Está conforme.

O escrivão interino do jury
Lupercio Borges.

INTIMAÇÃO COM O PRAZO DE 90 DIAS

De ordem do cidadão dr. Graciano Geribello, Inten-

dente Municipal interino desta cidade de Ytú, etc.

Faço saber que, de accordo com os paragraphos 1.º e 2.º do art. 22 da lei n.º 24 de 21 de Abril de 1896, fica intimado o cidadão Felício Pacheco, proprietario do predio n.º 38 sito á rua da Palma desta cidade para no prazo de 99 dias a contar da publicação deste, fazer a parte do fecho de seu quintal que divide com o cidadão Honorato Rodrigues de Arruda, conforme o requerimento deste. Findo esse prazo será o serviço feito por esta Intendencia e o infractor pagará as despesas feitas com o referido fecho, e mais a multa de 10\$000 rs.

E, para sciencia do interessado, e se não allegue ignorancia lavrei este que vai publicado pela imprensa local na forma da lei.

Ytú, 19 de Outubro de 1906

P. Primo

Secretario da Camara. 4-1

O Dr. José de Campos Toledo Juiz de Direito da Comarca de Ytú.

Faço saber aos que o presente virem que a requerimento do inventariante dos bens da finada D. Anna Francisca de Mesquita Lobo, o official porteiro dos auditorios Augusto A. da Silva, levará a publico pregão de praça de venda e arrematação, no dia trinta do corrente mez, ao meio dia, na sala das audiencias deste Juizo, edificio da Camara Municipal, o predio situado á rua da Palma desta cidade, sob numero vinte e cinco, confrontando pelo lado de cima com propriedade do Doutor Octaviano Pereira Mendes, pelo lado debaixo com propriedade de Adolpho Magalhães e pelos fundos com propriedade de dona Antonia Fausta Pereira Jordão, estando dito predio em ruinas e que foi avaliado por (1:500.000) um conto e quinhentos mil reis. E assim será o dito predio arrematado a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação. Para que chegue a noticia de todos se passou o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos vinte de Outubro mil novecentos e seis. Eu, Bacharel Nicanor de Arruda Penteadó, escrivão escrevi.

J. de C. Toledo

Conferido. O escrivão Pen-teado.

IMPOSTO PREDIAL

Do exercicio de 1906

De ordem do cidadão Hermogenes Brenha Ribeiro Intendente de Obras Publicas e Finanças da Camara Municipal desta cidade de Ytú, na toma da lei etc.

Faço saber que está concluido o lançamento do imposto predial dentro do perimetro da cidade, para o pagamento de 8 por % para o corrente exercicio, como abaixo se vê. Fica portanto, marcado o prazo de 30 dias a contar da publicação desta para reclamações, e findo esse prazo será o mesmo lançamento julgado bom para o effeito de proceder-se a cobrança do alludido imposto. E para que ninguem allegue ignorancia publica-se o presente pela imprensa na forma da lei Ytú, 28 de Outubro de 1906

Vicente de Campos,

Collector Municipal

NOMES	RUA	N. de Casa	IMPOSTO
José de F. Serrano	Commercio	74	95.000
José Bueno da Silva	Cadeia	3	10.000
Idem	S. Cruz	221	7.000
Idem	Idem Idem	223	10.000
Idem	Idem Idem	225	7.000
Idem	Idem Idem	231	7.000
Idem	Idem Idem	227	6.000
Idem	Idem Idem	s.n.	6.000
Idem	Idem Idem	Idem	6.000
José Albino	Direita	9	15.000
José Bilitani	Commercio	141	50.000
José de F. Leite Barros (Dr.)	Idem	38	18.000
Idem	Idem	40	18.000
Idem	Idem	42	18.000
Idem	Idem	45	80.000
Idem	Idem	79	80.000
José C. Martins	Idem Idem	s. n.	50.000
José Maria Alves	Idem Idem	72	75.000
José A. da Silva Pinheiro	Idem Idem	54	40.000
José Dias Aranha	Palma	31	20.000
Idem	Santa Cruz	199	10.00
José Egner	Idem Idem	79	12.000
Idem	Flores	9	18.000
José P. Castanho (Tutor)	S. Cruz	38	15.000
José Rodrigues A.	« Rita	64	12.000
José Brenha Ribeiro (Dr.)	« Cruz	69	19.200
Idem	« Rita	34	19.200
Idem	Palma	37	14.400
Idem	Idem	108	48.000
José Avelino dos Passos	S. Cruz	123	8.000
João Baptista Rizzo	Idem Idem	33	15.000
João Baptista Leme	Commercio	49	40.000
João Martins Leme	Patrocínio	17	15.000
João Almeida (a herança)	Idem	43	25.000
João Baptista Germano	L. Patrocínio	15	12.000
João L. de Souza	S. Rita	33	12.000
João L. G. Junior	Patrocínio	9	24.000
Idem	Idem	26	15.000
Idem	Idem	28	15.000
Idem	Idem	35	35.000
Idem	S. Rita	s.n.	30.000
Idem	Flores	4	10.000
Idem	Idem	20	10.000
Idem	Bom Jesus	10	10.000
Idem	Idem Idem	12	10.000
Idem	Idem Idem	14	10.000
João L. de Camargo	Flores	4	15.000
Idem	Idem	6	15.000
João David Vieira	Patrocínio	6	19.000
Idem	Idem	8	12.000
João Clarinho	Sorocaba	5	6.000
João C. Xavier & Irmãos	Palma	9	50.000
Idem	Idem	20	45.000
João Romualdo	Santa Rita	99 A	12.000
João Lourenço dos Santos	« Cruz	36	10.000
Idem	Santa Rita	12	35.000
Idem	Commercio	77	80.000
Idem	Idem	96	50.000

(Continúa)

PREMIO!

«A INDUSTRIAL YTUANA» participa aos seus innumerables freguezes de café em pó, que offerece de hoje em diante um premio em cada DEZ LATAS de café marca

EMPREZA

Os cafés desta empresa são garantidos, pois a sua torrefacção e enlatamento, poderão ser verificados pelos interessados a qualquer hora.

Ytú, 16 de Outubro de 1906.

MARINHO, BICUDO & COMP

Mercadinho Saltense Aos senhores dentistas

DE

GAETANO LIBERATORE & FILHO

O Proprietario deste popularissimo estabelecimento aviza ao publico desta cidade que, chegando ultimamente de Italia, trouxe em grande quantidade o afamado vinho CERASUOLO que garante ser de pura uva e que não se encontra em outra qualquer parte

Preço sem competencia

8-2

A vieva do cirurgião-dentista Joaquim Elias Galvão de Barros, tem para vender grande quantidade de utensilios e ferramentas proprias para dentistas; tudo em muito bom estado, podendo serem vistos em sua residencia á rua da Palma, n. 98.

5-1

Balança de braço com 90 kilos de pesos de ferro com força de 300 kilos. Vende-se no Coimbra.

PRADO, CHAVES, & C. a

Com casa em São Paulo e Santos

Recebem café à consignação com adiantamento de dinheiro.

Saques à vista

armazenando nos seus vastos e hygienicos armazens em São Paulo.

INDEPENDENTE DE PAGAMENTO DE ARMAZENAGEM PARA A RESPECTIVA VENDA, PELO TEMPO E MODO QUE ENTENDEREM OS SRS. FAZENDEIROS

Representante nesta praça

Alfredo Rheinfrank

Finados POR CASA OU CASAS

O abaixo assignado, marmorista, proprietario da MARMORARIA YTUANA, participa ao publico que acha-se a sua disposição, todos os dias uteis, no cemiterio, durante o dia, e á tarde em casa de sua residencia, á rua do Commercio n. 12.

Faz este aviso ás pessoas que quiserem cuidar de seus monumentos, porque estamos em esperas de finados.

Ytú, —17—10—06.

P. BONETTI.

Troca-se o sortimento do Grande Armazem do Coimbra:

A —) PAPELARIA ALLENÁ (—) AUGUSTA WEHELMANN mudou-se para a rua do Commercio n. 96.

VENDE-SE a casa da Rua da Convenção n. 13, nesta cidade

Trota-se com F. Benedito á Rua do Commercio n. 23